

Dia	Hora	Intenções
Natal do Senhor		
	07:00	- Povo de Deus.
Segunda 25	11:00	- Américo Sousa Cerqueira (aniv. nas), filho João, José Pinto Viana e Maria da Conceição Pinto Gonçalves - m. c. Lurdes Viana; - Familiares de Manuel e de Helena Esteves (29/30); - João Cândido Rodrigues, Lucinda Lopes Cerqueira, filho Agostinho e neto Filipe João - m. c. Filhas; - Manuel Martins de Lima, Maria da Conceição Martins, Rosalina Martins, Pais, Sogros, Irmãos e Cunhados - m. c. Justa Pinto (pg).
Terça 26	18:00	- Iº Aniv. - Aida Magalhães da Cunha de Sousa - m. c. Família; - José Manuel Gomes Teixeira - m. c. Esposa.
Quarta 27	19:00	- IVº Aniv. - Gracinda Ferreira Pimenta Martins e Familiares - m. c. Família.
Quinta 28	18:00	- Joaquim Martins de Almeida, Esposa, Pais, Sogros e Elisa Alves Oliveira (aniv.) - m. c. Afilhada; - Menino Jesus - Promessa de Fátima Dias (pg).
Sexta 29	18:00	- José Martins Júnior, Esposa, filho António, Familiares e Almas do Purgatório - m. c. filha Conceição.
Sábado 30	19:15	Igreja do Senhor da Cruz de Pedra: - João Pereira Pimenta (aniv. nas) e Teresa Correia Bezerra - m. c. filha Madalena.

Domíngo da Sagrada Família

	07:00	- José de Barros Martins, Pais e Sogros - m. c. Esposa.
Domingo 31	11:00	- Amândio Baptista Gonçalves, Cândida Martins de Lima, Marido e Familiares - m. c. Maria da Conceição Martins de Barros (pg); - Familiares de Manuel e de Helena Esteves (30/30); - Arnaldo Cunha (aniv. fal) - m. c. filho José Manuel Cunha; - São Bento - m. c. Filomena Gonçalves (pg); - Maria das Dores Xavier (2/6) - Rol (pg).

Avisos

SANTO NATAL!

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Paróquia de São João da Ribeira • **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa
Publicação: Semanal • **Tiragem:** 150 Ex. **tel.** 258 944 132 • **E-mail:** parocoribeira@diocesedeviana.pt
Site: www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com - Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.



O JOANINO

Nº 1268 – 24 a 30 de Dezembro de 2023



IV DOMINGO DO ADVENTO



Neste último Domingo do Advento, a liturgia coloca-nos, uma vez mais, frente a frente com o projeto de salvação que Deus tem para oferecer a todos os seus filhos e filhas. Esse projeto, anunciado já no Antigo Testamento, torna-se uma realidade concreta, tangível e plena com a Encarnação de Jesus.

A **primeira leitura** apresenta a “promessa” de Deus a David. Deus anuncia, pela boca do profeta Natã, que nunca abandonará o seu Povo nem desistirá de o conduzir pelos caminhos da história. A “promessa” de Deus irá concretizar-se num “filho” de David, através do qual Deus oferecerá ao seu Povo a estabilidade, a segurança, a paz, a abundância, a fecundidade, a felicidade sem fim.

A **segunda leitura** chama ao projeto de salvação, preparado por Deus desde sempre, “o mistério”; e garante que, em Jesus, esse projeto se manifestou a todos os povos, a fim de que a humanidade inteira integre a família de Deus.

O **Evangelho** refere-se ao momento em que Jesus encarna na história dos homens, a fim de lhes trazer a salvação e a vida definitivas... E mostra como a concretização do projeto de Deus só é possível quando os homens e as mulheres que Ele chama estão disponíveis para dizer “sim”, acolher Jesus e apresentá-l’O ao mundo.

In “Dehonianos”



Iª Leitura: Sir 3, 3 - 7. 14 - 17a;
 Salmo Responsorial: 127 (128);
 IIª Leitura: Cl 3, 12 - 21;
 Evangelho: Lc 2, 22 - 40.

LITURGIA DA PALAVRA Domingo da Sagrada Família 31 de Dezembro de 2023

Primeira Leitura:

Leitura do Livro de Ben-Sirá

Deus quis honrar os pais nos filhos e firmou sobre eles a autoridade da mãe. Quem honra seu pai obtém o perdão dos pecados e acumula um tesouro quem honra sua mãe. Quem honra o pai encontrará alegria nos seus filhos e será atendido na sua oração. Quem honra seu pai terá longa vida, e quem lhe obedece será o conforto de sua mãe. Filho, ampara a velhice do teu pai e não o desgostes durante a sua vida. Se a sua mente enfraquece, sê indulgente para com ele e não o desprezes, tu que estás no vigor da vida, porque a tua caridade para com teu pai nunca será esquecida e converter-se-á em desconto dos teus pecados.

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial:

Felizes os que esperam no Senhor e seguem os seus caminhos.

Ou: Ditosos os que temem o Senhor, ditosos os que seguem os seus caminhos.

Segunda Leitura:

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses

Irmãos: Como eleitos de Deus, santos e predilectos, revesti-vos de sentimentos de misericórdia, de bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente, se algum tiver razão de queixa contra outro. Tal como o Senhor vos perdoou, assim deveis fazer vós também. Acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição. Reine em vossos corações a paz de Cristo, à qual fostes chamados para formar um só corpo. E vivei em acção de graças. Habite em vós com abundância a palavra de Cristo, para vos instruídes e aconselhardes uns aos outros com toda a sabedoria; e com salmos, hinos e cânticos inspirados, cantai de todo o

coração a Deus a vossa gratidão. E tudo o que fizerdes, por palavras ou por obras, seja tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças, por Ele, a Deus Pai. Esposas, sede submissas aos vossos maridos, como convém no Senhor. Maridos, amai as vossas esposas e não as trateis com aspereza. Filhos, obedeci em tudo a vossos pais, porque isto agrada ao Senhor. Pais, não exaspereis os vossos filhos, para que não caiam em desânimo.

Palavra do Senhor.

Aleluia: Col 3, 15a. 16a

Reine em vossos corações a paz de Cristo, habite em vós a sua palavra.

Evangelho: Lc 2, 22 - 40

MENSAGEM DE NATAL

(cont)

Façamos deste tempo de Advento e da celebração do Natal, a verdadeira descoberta de Jesus Cristo que traz a beleza, a alegria e a esperança à humanidade porque oferece o amor infinito de Deus Pai e Criador a todos os Seus filhos.

Este tempo de Natal é um forte apelo à convivência pacífica entre todos os povos e pessoas. É importante que a mensagem proclamada pelos Anjos na primeira hora e hoje continuada no anúncio do nascimento de Jesus de Nazaré «Glória a Deus nas alturas e Paz na terra aos homens que Ele ama» continue a ecoar e a despertar os corações para a edificação de uma civilização do amor onde a paz seja profunda e duradoira.

Teremos forçosamente de sentir a angústia pela guerra espalhada por todos os continentes, mas mais visualizada na Europa e no Médio Oriente, mas igualmente somos convidados, todos, a contribuirmos para criar as condições para a Paz, pela justiça, pelo bem, pela verdade e pelo amor.

O profeta Isaías convida-nos à utopia e à esperança de que os instrumentos de guerra se transformarão em meios para viver na comunhão e na convivência pa-

pacífica e fraterna.

Encontrar-se com Jesus de Nazaré, esta criança humilde e simples, pobre e desarmada, mas Filho de Deus, que vem oferecer os critérios seguros e os comportamentos essenciais para a verdadeira fraternidade e, como tal, alcançar a paz.

Eis a conversão pessoal, comunitária e cultural que somos chamados a realizar.

Esta quadra natalícia é vivida centrada na família. Em todos os contextos sociais se despertam os laços familiares e de comunhão quase como uma nostalgia de algo que não se sente no dia a dia.

Na verdade, o ser humano reconhece-se integrado numa família e sonha por um mundo à maneira da família, no qual os verdadeiros valores que nutrem e se expressam na família autêntica sejam vividos e convividos.

A Sagrada família de Nazaré, Jesus, Maria e José, oferece o modelo das verdadeiras relações familiares que para serem autênticas e dignas do ser humano, partem sempre de Deus que Se comunica, dialoga, chama e envolve com o Seu amor aqueles que são constituídos em plena vocação de matrimónio e de família.

No meio de tanta ambiguidade, de pressões de destruição da família, de insensatez e falta de consciência sobre o que é a verdadeira natureza da família, coloquemo-nos junto do presépio e deixemo-nos iluminar pela Luz que nele se reflecte para cada um mas sobretudo para a família.

Se, na verdade, «a encarnação do Verbo numa família humana, em Nazaré, como ve com a sua novidade a história do mundo» e somos convidados a mergulhar na exemplaridade de cada uma das pessoas da Sagrada Família, «a aliança de amor e fidelidade, vivida pela Sagrada Família de Nazaré, ilumina o princípio que dá forma a cada família e a torna capaz de enfrentar melhor as vicissitudes da vida e da história» (AL., 66).

Aliás, «sobre este fundamento, cada família, mesmo na sua fragilidade, pode tornar-se uma luz na escuridão do mundo» (AL., 66). Na verdade, aqui se aprende, como refere o Papa Francisco, uma lição de vida familiar.

Que neste Natal, afirmamos com o Papa, «Nazaré nos ensine o que é a família, a sua comunhão de amor, a sua austera e simples beleza, o seu carácter sagrado e inviolável; aprendamos de Nazaré como é preciosa e insubstituível a educação familiar e como é fundamental e incomparável a sua função no plano social» (AL., 66).

É tão forte e expansivo o significado da Sagrada Família de Nazaré e a Luz que dela se projecta que atinge todas as vocações na Igreja e encaminha todas as famílias no sentido na sua verdade e missão.

Celebramos o Natal, convidando á alegria e à esperança, no meio de uma sociedade com muitas interrogações e frustrações, desespero e desencanto.

Quando a humanidade se afasta de Deus, fica à mercê de si mesma. O horizonte é tão só onde a pode levar a inteligência humana tantas vezes pervertida por interesses individuais ou de grupos.

Retomar a esperança, essa esperança maior digna do ser humano, exige abrir as portas do ser a Jesus de Nazaré que toma a iniciativa de vir ao nosso encontro para nos convocar para a comunidade, para a partilha e para a comunhão.

Viver a esperança e a alegria, exige lançar o nosso olhar aos que são os mais marginalizados e pobres, os migrantes e os órfãos, os que vivem na solidão e desamparados, para lhes oferecer de nós o que eles não recebem da sociedade. Mas exige-se também que a nossa voz clame no deserto do mundo de hoje a provocar leis mais justas e que correspondam mais à dignidade do homem e ao bem comum.

Interpelados em edificar uma nova humanidade e a renovar a comunidade cristã, as figuras do Advento são verdadeiramente inspiradoras...

D. João Lavrador